

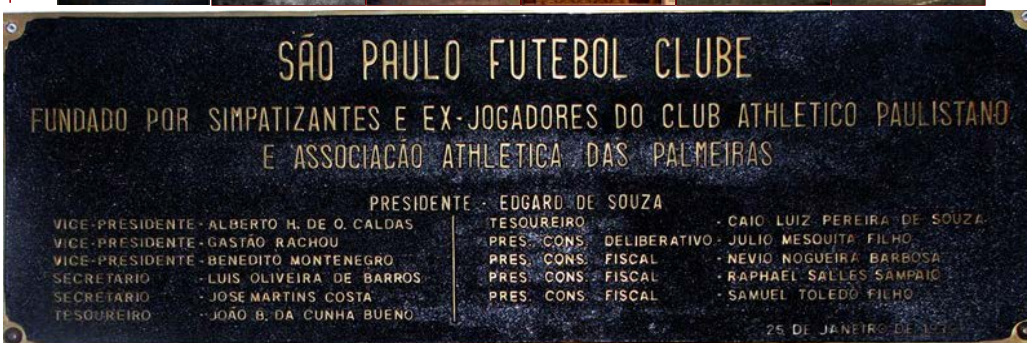
Você está em: SPFC > Notícias **História**

Parabéns, São Paulo Futebol Clube!

O Tricolor foi fundado em 25 de janeiro de 1930 e hoje comemora 87 anos de existência

Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo FC - 25/01/2017 às 00:37

6.4K



1

O São Paulo Futebol Clube foi fundado em 25 de janeiro de 1930 e hoje comemora 87 anos de existência. O clube nasceu da união de dissidentes do **Club Atlético Paulistano** e da **Associação Atlético das Palmeiras**, tendo a ata de fundação assinada na madrugada do dia 26 daquele mês devido ao tardar da reunião e confecção dos estatutos.

Como o novo estatuto do Tricolor diz, no Capítulo I, Artigo 1º: "*O São Paulo Futebol Clube ("SPFC"), fundado na cidade de São Paulo em 25 de janeiro de 1930, tendo temporariamente suspenso e retomado suas atividades no ano de 1935, é uma associação de prática desportiva...*". Não havendo, então, qualquer questão sobre o dia em que O Mais Querido foi fundado.

Conheça, então, um pouco mais sobre o processo de criação do São Paulo Futebol Clube:

OS FUNDADORES

O Paulistano nasceu na Rotisserie Sportsman (Rua São Bento, nº 61), em 29 de dezembro de 1900. Pouco mais de um ano depois, em 1902, já era vice-campeão do primeiro Campeonato Paulista da História. Ao todo, o Paulistano conquistou 11 Títulos Paulistas, sendo quatro consecutivos (1916-1919).

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

10/03/2017 às 15:54

Goleador motivado para o clássico: "Todos querem ganhar jogos assim"

10/03/2017 às 15:01

Relacionados para Palmeiras x São Paulo

10/03/2017 às 14:18

Rogério encerra ajustes para estreia no Choque-Rei

10/03/2017 às 13:58

Mais vitórias na Copa Ouro

10/03/2017 às 08:59

Garotada do Sub-20 celebra crescimento dos companheiros de CFA

MAIS NOTÍCIAS

MAIS LIDAS

09/03/2017 às 18:29

Elenco se reapresenta de olho no clássico!

07/03/2017 às 13:09

Início de Rogério, o melhor entre os técnicos tricolores desde 2005

08/03/2017 às 21:32

Com Araujo arrasador, Tricolor bate o ABC e larga na frente

07/03/2017 às 08:35

16 anos da conquista do Rio-São Paulo que revelou Kaká

08/03/2017 às 22:55

"Agradeço ao Rogério e aos meus

Grandes nomes jogaram pelo alvirrubro paulistano. Estrelas como Rubens Salles, Mário Andrada, Filó, Araken Patusca e, principalmente, Arthur Friedenreich (El Tigre e Araken defenderam o Tricolor).

Fundada em 9 de novembro de 1902 e sediada inicialmente na Av. Angélica, a AA das Palmeiras sempre possuiu forte vínculo com o Paulistano. A afinidade entre os dois times surgiu ainda nas primeiras partidas disputadas entre si, quando o time principal das Palmeiras enfrentava o segundo quadro (time B) do Paulistano. Com o prestígio gerado por esses encontros, o time foi admitido na Liga Paulista em 1904, onde se tornaria, futuramente, tricampeão.

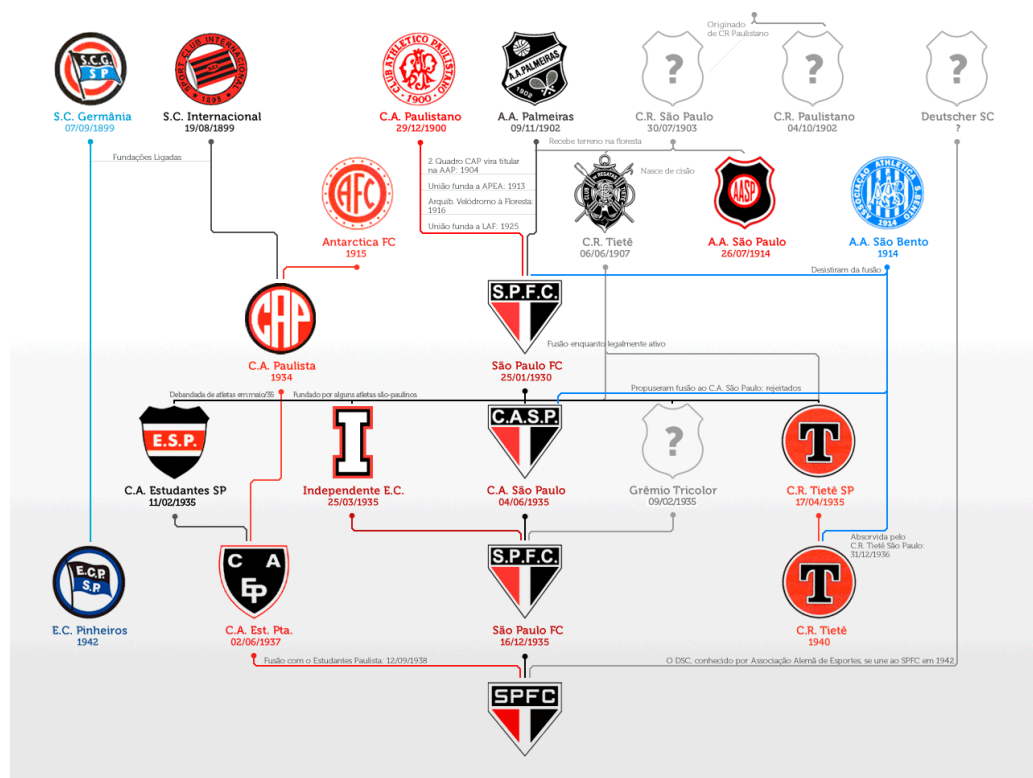
Também em 1904, o clube mudou-se para a Chácara da Floresta, onde construiu o famoso campo. Em 1916, o CA Paulistano doou as arquibancadas do antigo estádio Velódromo. Rapidamente a Floresta se tornou um grande pólo esportivo da Cidade de São Paulo.

A união dos dissidentes dos CA Paulistano (o clube existe até hoje) com AA Palmeiras resultou no nascimento de um clube de ponta e de berço. Gigante. Detentor, por assim dizer, de 14 títulos paulistas - praticamente a metade do que havia sido disputado até então -, e herdeiro de grandes craques do futebol e de uma bela sede esportiva, na Floresta.

CONCEPT HALL
Conheça os bares, lojas, restaurantes e outras atrações que o Morumbi oferece fora de campo.

CONVOQUE SEU TIME
Monte seu time dos sonhos com as estrelas do elenco Tricolor.

A ÁRVORE GENEALÓGICA



(clique na imagem para visualizá-la maior)

O NASCIMENTO DO TRICOLOR

O ponto crucial da história que levou à origem do São Paulo foi a desistência do Paulistano em praticar o futebol e o fim da Liga dos Amadores de Futebol - LAF -, entidade basicamente capitaneada pelo clube do Jardim América e da qual também fazia parte a AA das Palmeiras, em 8 de janeiro de 1930.

Muitos filiados alvirrubros descontentes com tais decisões passaram o mês de janeiro a arregimentar outros adeptos às tradições e glórias do maior campeão paulista da era amadora para o nascimento de uma nova associação esportiva na cidade. Dias antes da fundação, em 25 de janeiro, já era previsto, debatido e praticamente acertada a elaboração dessa nova entidade.

Prova de que a movimentação pela união dos clubes começou cedo, provavelmente ainda no fim de 1929, quando o Paulistano ameaçava deixar o futebol, está no anúncio publicado pela AA das Palmeiras em vários jornais da capital no dia 10 de janeiro, logo após o fim da LAF, sobre a reforma do gramado da Chácara da Floresta e a suspensão dos treinos dos jogadores. É sabido que o clube não dispunha, sozinho, de recursos para tal empreendimento e essa obra já estava nos planos dos dirigentes que fundariam o Tricolor.

Uma das primeiras passagens na imprensa acerca da criação do novo clube ocorreu no jornal "*Folha da Manhã*", na coluna "*Pão de Moloch*", no dia 21 de janeiro. Nela foi dito que o nome da nova equipe seria **Esporte Clube Paulistano**. Já o impresso "*Diário Nacional*", de 23 de janeiro, apostava em **Paulistano Atlético Clube**, indicando, também, que os grandes craques do antigo clube, como Friedenreich, atuariam no futuro time, o que de fato aconteceria.

Este mesmo jornal noticiou, no dia 24 de janeiro, como fundado o São Paulo Futebol Clube. Foi o primeiro órgão a fazê-lo, curiosamente, antes de verdadeiramente fundado ter sido. Acontece que no dia 23 de janeiro, quinta-feira, ocorreu a reunião prévia entre os desportistas de ambos os clubes citados, inicialmente contando também com sócios da Associação Atlética São Bento que, posteriormente, não aceitou fazer parte do acordo de fundação porque seu associado de mais renome, Lauro Gomes, foi substituído por Luís Oliveira de Barros no posto de secretário geral da futura nova entidade.

Poucos sabem, mas não fosse pelo motivo acima citado, possivelmente não haveria Tricolor, pois o clube teria mais uma cor em seus símbolos, sendo representado, assim, pelo preto, branco, vermelho e... azul celeste.

Nesta reunião prévia ficou decidido o nome do clube - assim escolhido pelo ideal de representar a cidade e o estado, como também por causa da proximidade do aniversário da cidade de São Paulo - , o corpo diretor e os integrantes do Conselho Deliberativo. Mas os estatutos e acertos finais ficaram para o sábado, 25, propositalmente no citado aniversário.

Outro ponto importante decidido foi a convocação do Conselho Consultivo da AA das Palmeiras para às 17h daquele mesmo sábado. Lá aprovariam a união daquele clube com os dissidentes do Paulistano e, por assim dizer, o "rebatismo" da associação - Como o jornal "*Folha da Noite*", na coluna "*Notas e Notinhas*" anunciou no dia 31 de janeiro, para a APEA, a federação organizadora do futebol no Estado de São Paulo, o São Paulo Futebol Clube nada mais era que a Associação Atlética das Palmeiras sob nova nomenclatura, ocupando o mesmo registro.

O "*Relatório da Directoria da Associação Paulista de Esportes Athletico Relativo ao Anno de 1930*", único documento oficial que existe sobre esse ponto, deixa isso claro quando na página 31 do livro, no capítulo "Clubes que mudaram de nome", em seu item terceiro, diz: "Associação Athletica Palmeiras, que ficou sendo o São Paulo Futebol Clube".

(Contudo, o Tricolor não pode ser considerado a continuação direta da AA das Palmeiras justamente porque sócios do clube alvinegro, descontentes com a fusão, refundaram o clube, que chegou até mesmo a disputar o Campeonato Paulista Amador da FPFA, do mesmo modo que associados e simpatizantes do São Paulo refundaram o clube em 1935).

Assim, às 14 horas do dia 25 de janeiro, na Praça da República, nº 28 (em propriedade quase na esquina da Avenida São Luís com a Avenida Ipiranga e que, dois anos depois, veria eclodir ali, na praça, a Revolução Constitucionalista de 1932), começou a assembleia de fundação que, como se sabe, tardou a ser finalizada devido a produção do estatuto do clube e pelo andar da reunião do Conselho Consultivo da AA das Palmeiras, realizada na Chácara da Floresta. Já na madrugada, com tudo aprovado, foi lavrada a ata de fundação do São Paulo Futebol Clube, abaixo transcrita na linguagem da época.

ATA DE FUNDAÇÃO DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

[Baixe a Ata de Fundação e o 1º Estatuto do Tricolor em .pdf](#)

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de mil novecentos e trinta, nesta cidade, à Praça da República nº 28, compareceram os abaixo-assignados, sócios da Associação Athletica das Palmeiras e do Clube Athletico Paulistano, para o fim especial de fundarem um novo clube que representasse condignamente a Cidade de São Paulo em competições esportivas.

A convite dos presentes, assumiu a presidência da assembléia o Sr. João Oliveira de Barros, que convidou para secretário o Sr. Luis F. Amaral.

Em seguida, passou-se a leitura dos estatutos, que vão adiante transcriptos e que, depois de discutidos, foram unanimemente aprovados.

Procedeu-se à eleição da primeira directoria, que, por proposta do Sr. Firmiano de Moraes Pinto Filho, foi aclamada com os seguintes nomes:

Presidente: Dr. Edgard de Souza

1º Vice-Presidente: Dr. Alberto Hugo de Oliveira Caldas

2º Vice-Presidente: Dr. Gastão Rachou

3º Vice-Presidente: Dr. Benedicto Montenegro

1º Secretário: Dr. Luís Oliveira de Barros

2º Secretário: Dr. José Martins Costa

1º Thesoureiro: Dr. João B. da Cunha Bueno

2º Thesoureiro: Dr. Caio Luís Pereira de Souza

Conselho Fiscal:

Dr. Samuel Toledo Filho

Dr. Névio Nogueira Barbosa

Dr. Raphael Salles Sampaio

Suplentes:

Dr. Gabriel de Rezende Filho

Dr. Caio da Silva Ramos

Dr. Plínio da Silva Prado

Por proposta do Sr. Clodoaldo Caldeira, foram, em seguida, aclamados para presidente e membros do Conselho Deliberativo os seguintes nomes:

Presidente: Dr. Júlio de Mesquita Filho

Membros:

Dr. Névio Nogueira Barbosa

Dr. Gastão Rachou

Dr. Alberto Hugo de Oliveira Caldas

Dr. Augusto de Castro Leite

Dr. Luiz Augusto Pereira de Queiroz

Dr. Marcello Paes de Barros

Dr. Luiz Marcondes de Moura

Dr. Leonel Benevides de Rezende

Dr. Ariosto Ferraz

Dr. Sergio Meira

Dr. Rubens de Moraes Salles

Dr. Arnaldo Alves da Motta

Dr. Manoel Carlos Aranha

Dr. Mário da Cunha Bueno

Dr. Luiz Fernando do Amaral

Dr. Firmiano de Moraes Pinto Filho

Dr. João Oliveira de Barros

O Sr. Presidente convidou a Directoria eleita a tomar posse de seus respectivos cargos.

Assumindo a presidência, o Sr. Dr. Edgard de Souza agradeceu em seu nome e no de seus companheiros de Directoria, a prova de confiança promettendo tudo fazer pelo engrandecimento da nova entidade esportiva.

Nada mais havendo a tratar, pelo Sr. Presidente foi encerrada a sessão, da qual eu, secretário, lavrei a presente acta, que vae assignada pelo Sr. Presidente, por mim, e demais presentes.

Edgard de Souza

Alberto Hugo de Oliveira Caldas

Gastão Rachou

Benedicto Montenegro

José Martins Costa

João B. da Cunha Bueno

Caio Luís Pereira de Souza

Samuel Toledo Filho

João Oliveira de Barros

Paulo Novaes de Barros

Clodoaldo Caldeira

Luiz Fernando do Amaral

Joaquim da Cunha Bueno Netto

Leonel Benevides Rezende

Augusto Portugal dos Santos

Duffles de Camargo Bueno

Paulo Machado de Carvalho

Arnaldo Alves da Motta

Névio Nogueira Barbosa

Augusto de Castro Leite

Mário da Cunha Bueno

Alcino Vieira de Carvalho

Luiz Marcondes de Moura

Marcello Paes de Barros

Confira a [relação completa de sócios considerados fundadores \(alguns assinaram após a lavratura da ata\)](#), publicada na Revista Tricolor nº 6, de dezembro de 1949.

1930 E 1935: ENTENDA A HISTÓRIA DO TRICOLOR

O são-paulino mais jovem já deve ter se perguntado isso: "Mas quando é o aniversário do meu clube mesmo?" A dúvida é pertinente. O São Paulo Futebol Clube foi fundado em 25 de janeiro de 1930 e reorganizado, após desavenças políticas que haviam levado o clube a um breve encerramento, em 16 de dezembro de 1935.

O tema, dentro do próprio São Paulo, sempre foi ponto de forte discussão. Ao longo dos anos e com o passar das mudanças estatutárias é possível verificar isso. Aqui transcreveremos os artigos de cada mudança estatutária referente, deixando claro que as duas datas são de suma importância para o Tricolor e que o clube não pode abrir mão de nenhuma delas, pontuando-as como devem ser: **fundação e reorganização**.

Cada uma tem seu significado e valor histórico, resultado da ação de vários homens que batalharam pelo time o qual você torce hoje.

E este time é um só: O São Paulo Futebol Clube, que é o mesmo desde 1930. Nunca existiu um "São Paulo da Floresta" ou um "SPFCF". Tal alcunha é de uso tardio, que surgiu em meados dos anos 70 e que se espalhou nos anos 90. O nome, o escudo, os uniformes, todos os símbolos são marcas indivisíveis do único São Paulo Futebol Clube.

Seguem assim, abaixo, as passagens e comentários:

Da Ata de Primeira Assembleia Geral do São Paulo Futebol Clube:

"Aos vinte e seis dias do mês de Janeiro de mil novecentos e trinta, nesta cidade, à Praça da República nº 28, compareceram os abaixo-assignados, sócios da Associação Athletica das Palmeiras e do Clube Athletico Paulistano, para o fim especial de fundarem um novo clube que representasse condignamente a Cidade de São Paulo em competições esportivas".

Lembrando que é dito 26 de janeiro pois a reunião de fundação adentrou pela madrugada, tendo se iniciada no dia 25, às 14h.

Dos estatutos de 26 de janeiro de 1930, capítulo I, artigo 1º:

"O São Paulo Futebol Clube é uma instituição fundada pelos sócios aficcionados do esporte de futebol do Club Athletico Paulistano e pela Associação Athletica Palmeiras, destinada a proporcionar aos seus sócios a prática de todas as modalidades de esporte".

Dos estatutos de 23 de julho de 1931, capítulo I - Dos seus fins, artigo 1º:

"O São Paulo Futebol Clube, fundado em 25 de janeiro de 1930, com sede e foro na Capital do Estado de São Paulo, é uma instituição destinada a proporcionar aos seus associados a prática dos esportes e será regida por estes estatutos".

O documento de 1931 é o primeiro em que consta, claramente dita, uma data de fundação.

Da ata de refundação do clube de 16 de dezembro de 1935, parágrafo final

"... e prometeu que todos os membros da Directoria estavam dispostos a não medirem sacrifícios para que o pavilhão tricolor voltasse a tremular glorioso nos campos esportivos do Brasil, elevando cada vez mais o nome do São Paulo Futebol Clube, cognominado o esquadrão de aço".

A própria ata de refundação do clube reconhece a proveniência e existência do São Paulo Futebol Clube como criado em 1930 quando diz "voltasse" e principalmente ao citar "esquadrão de aço", apelido do time tricolor entre 1930 e 1935, devido aos craques do período, como Friedenreich.

Dos estatutos de 16 de dezembro de 1935, capítulo I - Da Sociedade e seus fins; artigo 1º, presente na ata de refundação:

"Com a denominação de "São Paulo Futebol Clube" e com sede e foro nesta Capital de São Paulo, fica fundada uma associação civil de fins esportivos que se regerá, doravante, pelos presentes estatutos".

Ou seja, o primeiro estatuto após refundação não definia data do nascimento do clube. Claro, pois os refundadores, em esmagadora maioria, eram sócios do clube fundado em 1930 e somente não queriam deixar o clube se esvaír e morrer. E seguiu-se, assim sem data de fundação, por algum tempo.

Dos estatutos de 25 de novembro de 1937, capítulo I - Do Clube e seus fins; artigo 1º:

"Com a denominação de "São Paulo Futebol Clube", fica organizada, nesta Capital de São Paulo, onde fixa sua sede e tem seus domicílio e foro jurídico, uma sociedade esportiva, que se regerá doravante, pelos presentes estatutos".

Perceba que se altera o trecho "fica fundada" para "fica organizada".

Dos estatutos de 22 de janeiro de 1940 e de 27 de março de 1942, capítulo I - Da denominação, sede, duração, fins e organização; artigo 1º:

"O "São Paulo Futebol Clube", fundado em 16 de dezembro de 1935, nesta Capital de São Paulo, onde tem foro e sede, à Rua D. José de Barros, nº 337, 4º andar, salas 410/419, é uma sociedade

desportiva com personalidade jurídica, nos termos do Código Civil, com patrimônio distinto do de seus sócios".

Em 1940, após os períodos de muita dificuldade vivida pelo clube e seus dirigentes entre 1937 e aquele ano, quando, após recomeçarem o clube do zero, praticamente sem apoio algum dos antigos fundadores, surge a data de 1935 como sendo a de fundação em uma espécie de homenagem dos novos sócios a aqueles homens que não deixaram o São Paulo morrer em 1935 e nos anos seguintes.

Dos estatutos de 25 de maio de 1944, e de 1947, capítulo I - Da denominação, sede, duração, fins e organização; artigo 1º:

"O São Paulo Futebol Clube, fundado em 16 de dezembro de 1935, nesta Capital de São Paulo, onde tem foro e sede à Rua Padre Vieira, no Canindé, é uma sociedade desportiva com patrimônio distinto do de seus sócios".

Dos estatutos de 22 de setembro de 1949 e 12 de setembro de 1953, capítulo I - Da denominação, sede, duração, fins e organização, artigo 1º:

"O "São Paulo Futebol Clube", fundado nesta cidade de São Paulo, onde tem foro e sede, é uma sociedade desportiva com patrimônio distinto do de seus sócios".

Após muitos debates, a data de fundação deixa novamente os estatutos. Ainda que não estivesse presente, inúmeras publicações do São Paulo, como a revista Tricolor, ou ainda publicações especializadas, consideravam como fundação a data de 25 de janeiro de 1930. Só não constava no estatuto como forma de se evitar a polêmica.

Dos estatutos de 25 de julho de 1956, capítulo I - Da denominação, sede, duração, fins e organização; artigo 1º:

"O "São Paulo Futebol Clube", fundado na Cidade de São Paulo, onde tem foro e sede, em 25 de janeiro de 1930, extinto em 14 de maio de 1935 e reorganizado em 16 de dezembro de 1935, é uma sociedade civil, com prazo de duração indeterminado...".

Pouco tempo depois, em 1956, a data de 1930 aparece oficialmente como fundação do clube. Nota-se que a data de refundação é mantida, por sua tão clara importância e contextualizada nos acontecimentos. Perdurou assim por quase 20 anos.

Dos estatutos de 15 de setembro de 1958, 17 de março de 1959, 4 de julho de 1961, capítulo I - Da denominação, sede, duração, fins e organização, artigo 1º:

"O São Paulo Futebol Clube, fundado na Cidade de São Paulo, onde tem foro e sede, em 25 de janeiro de 1930, extinto em 14 de maio de 1935 e reorganizado em 16 de dezembro de 1935, é uma sociedade civil...".

Dos estatutos de 28 de fevereiro de 1973, capítulo I - Da Denominação, sede, duração, fins e organização, artigo 1º:

"O São Paulo Futebol Clube, fundado na cidade de São Paulo, onde tem foro e sede, em 16 de dezembro de 1935, preservador das glórias e tradições do São Paulo Futebol Clube, da Floresta, o qual foi fundado em 25 de janeiro de 1930 e extinto em 14 de maio de 1935, é uma sociedade civil, com prazo de duração indeterminado...".

E a data de 1930 durou como sendo a de fundação do clube até 1973, quando o texto foi reorganizado favorecendo 1935, sem que, todavia, o marco de 1930 fosse esquecido. De lá para cá, a passagem foi levemente alterada e sempre deixando uma dupla interpretação: Que o clube foi estabelecido em 1935, mas que fora fundado, pela primeira vez, em 1930. Isso principalmente por se declarar preservador das glórias e tradições do clube nascido em 1930.

Tanto que o clube tradicionalmente sempre festejou, até mesmo com bolo comemorativo, o aniversário do clube, no dia 25 de janeiro, considerada data magna.

Para pôr fim a esse estado ambíguo, no segundo semestre de 2013, o Egrégio Conselho Deliberativo do São Paulo Futebol Clube aprovou solene e claramente a data de 25 de janeiro de 1930 como a da fundação do Tricolor. 16 de dezembro de 1935, que jamais será esquecida, como a data da reorganização do São Paulo Futebol Clube.

Veja Também:

Aniversário de três são-paulinos ilustres!

76 anos de Arnaldo Poffo Garcia - o Peixinho

"O maior presente é fazer parte deste grupo"

Semana especial e de grandes notícias

Aniversariante, Patón festeja "mais um passo à frente" da equipe

◀ 6.4K

Assuntos relacionados: [Aniversário](#), [Fundação](#), [1930](#), [25 de janeiro](#)



NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM

